Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DO HIPERDIA DE BARRA DO GARÇAS-MT

Relatoria: HELENA LOSCHI DE OLIVEIRA CLARIM

Autores: CARLA BEATRIZ FERNANDES DE OLIVEIRA
MARCUS MOREIRA PINHEIRO
FLÁVIA LÚCIA DAVID
GISELLE DA SILVA PARADA COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial é, assim como o Diabetes Mellitus, um dos problemas de saúde pública com alta prevalência no Brasil. O HIPERDIA, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, foi criado com o objetivo de gerar informações para a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos aos pacientes cadastrados e fornecer subsídios para o planejamento da atenção à saúde dos mesmos. Objetivos: Caracterizar os usuários de medicamentos antidiabéticos e anti-hipertensivos, verificar o perfil dos medicamentos prescritos de uso oral especificados na ficha de cadastro e quantificar potenciais interações medicamentosas. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, em que foram analisadas informações dos formulários cadastrais do sistema HIPERDIA, referentes à idade, gênero e prescrição médica dos pacientes. Os dados foram organizados e analisados pelo programa Epi info versão 3.5.2®. As interações medicamentosas ocorridas foram analisadas pelo programa Micromedex® (Thomson Midromedex® Health Series). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muiller (processo n° 987/ CEP – HUJM/2011). Resultados: Foram analisados 782 fichas de cadastro, sendo 7,3% dos pacientes diabéticos, 73,9% hipertensos e 18,8% diabéticos e hipertensos. Destes, 63,6% são do gênero feminino e 36,4% do gênero masculino. A média de idade dos pacientes diabéticos foi de 52,2 (DP=12,6), dos pacientes hipertensos 61,3 (DP=12,9) e dos pacientes diabéticos e hipertensos 62,2 (DP=12,8). Dos 5 medicamentos que constam na ficha de cadastro, entre eles anti-hipertensivos e antidiabéticos, o mais prescrito foi a hidroclorotiazida 33,2%, seguido do captopril 28,7%, propranolol 18,87%, glibenclamida 10,7% e mtformina 8,6%. Identificou-se 6 possíveis interações medicamentosas envolvendo esses medicamentos, dentre elas: hidroclorotiazida/captopril 42,3%, hidroclorotiazida/propranolol 31,5%, glibenclamida/hidroclorotiazida 9,5%, glibenclamida/captopril 7,3% e propranolol/metformina3,4%, todas classificadas como interações do tipo moderada. Conclusão: Hipertensos e diabéticos que fazem uso de medicamentos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, tem como os mais consumidos hidroclorotiazida e glibenclamida. A possível interação medicamentosa que os pacientes mais estão expostos envolveu dois anti-hipertensivos, hidroclorotiazida e captopril.